

UNIBANCO

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

CNPJ nº 33.700.394/0001-40
Companhia Aberta

www.unibanco.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 1998

AOS ACIONISTAS

Em 1998 obtivemos o maior resultado de nossa história – um feito considerável diante de um cenário macroeconômico adverso. Atingimos um lucro líquido de R\$ 454,1 milhões, representando um crescimento de 5,4% sobre o resultado de 1997.

O ano de 1998 também foi de grandes mudanças para o Unibanco. Usamos parte importante desse período para olhar para dentro, dedicando esforço ao entendimento de nossas vantagens comparativas e ao desenvolvimento e consolidação de um modelo organizacional que levará, rapidamente, à construção de um banco melhor, mais leve e ágil. Como resposta à necessidade de maximizar nossa expertise no atendimento aos principais segmentos da indústria financeira, definimos estatutariamente uma nova estrutura organizacional no primeiro trimestre do ano, que se configurou em duas presidências executivas – uma para o Banco de Varejo e outra para o Banco de Atacado –, além de uma vice-presidência Corporativa de Planejamento e Controle ligada diretamente ao Conselho de Administração.

Esse novo modelo, alinhado à estratégia definida em nossos quatro pilares de negócios – Banco de Varejo, Banco de Atacado, Seguros e Administração de Recursos de Terceiros –, permite um maior foco nos mercados relevantes, velocidade no processo decisório e agilidade na implementação. Na esteira dessa importante mudança deu-se início ao mais abrangente e importante movimento realizado pelo Unibanco em 1998: o Projeto “Ano 2.000 e Único”. Essa iniciativa mobilizou toda a comunidade interna na busca de alternativas de redução de custos e revisão de processos e atividades de alto impacto. O valor patrimonial por lote de 1.000 ações foi de R\$ 29,27. Distribuímos a nossos acionistas um total de R\$ 178,2 milhões, dos quais R\$ 82 milhões foram pagos em julho de 1998 na forma de dividendos e R\$ 96,2 milhões foram pagos em janeiro de 1999 na forma de juros sobre o capital próprio. Essa distribuição é 24% maior em relação ao que foi pago no ano anterior.

ATIVOS E PASSIVOS CONSOLIDADOS

O ativo total consolidado aumentou 12,8%, atingindo R\$ 31,7 bilhões contra R\$ 28,1 bilhões em 1997. Desse montante, R\$ 14,0 bilhões eram representados por operações de crédito, leasing e adiantamentos de crédito, leasing e adiantamentos de contratos de câmbio.

Distribuímos a nossos acionistas um total de R\$ 178,2 milhões, dos quais R\$ 82 milhões foram pagos em julho de 1998 na forma de dividendos e R\$ 96,2 milhões foram pagos em janeiro de 1999 na forma de juros sobre o capital próprio. Essa distribuição é 24% maior em relação ao que foi pago no ano anterior.

RECURSOS DIVIDENDOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 1998, não obstante um cenário predominantemente recessivo e de alta volatilidade, o lucro líquido consolidado atingiu a cifra de R\$ 454,1 milhões, o que representou um ganho de 5,4% em relação a 1997.

O lucro por lote de 1.000 ações foi de R\$ 4,58, gerando um retorno de 16,4% sobre o patrimônio líquido médio. Sobre os ativos totais médios, a rentabilidade atingiu 1,5%.

Encerramos o exercício com patrimônio líquido de R\$ 2.906,3 milhões, 10,5% superior ao alcançado em 1997. O valor patrimonial por lote de 1.000 ações foi de R\$ 29,27.

Distribuímos a nossos acionistas um total de R\$ 178,2 milhões, dos quais R\$ 82 milhões foram pagos em julho de 1998 na forma de dividendos e R\$ 96,2 milhões foram pagos em janeiro de 1999 na forma de juros sobre o capital próprio. Essa distribuição é 24% maior em relação ao que foi pago no ano anterior.

BANCO DE VAREJO

Fato marcante em 1998 para o Unibanco foi a conclusão, em dezembro, do Projeto Millennium. Nascido em decorrência da integração das operações bancárias do Banco Nacional, o projeto implicou na ressegmentação da base de clientes, tendo como pressuposto a criação de uma oferta de valor superior para cada um dos novos segmentos abordados, em contraposição a uma única oferta padronizada para o conjunto do cliente.

Dessa forma, o Unibanco, no âmbito do Banco de Varejo, passou a contar com quatro segmentos bem definidos: Uni Class – para pessoas físicas com renda mensal superior a R\$4.000 –, Exclusivo – para pessoas físicas com renda mensal entre R\$1.300 e R\$4.000 –, Especial – para pessoas físicas com renda mensal de até R\$1.300 e PJ – para empresas com faturamento anual de até R\$25 milhões.

A esses clientes, o Unibanco oferece portfólio completo de produtos e serviços, adequados às necessidades e aspectos de cada segmento, servindo-se de seus canais físicos de distribuição: 644 agências, 358 postos de atendimento bancário (PABs) e, de forma pioneira, já a partir de 1998, as novas unidades de In-Store-Branches – um conceito inédito no Brasil, de instalação de mini-agências completas em supermercados, acompanhando integralmente seu horário de funcionamento; além do Banco 1 – seu banco virtual.

Durante o ano de 1998, foram inauguradas 63 novas unidades, sendo 9 agências, 39 postos de atendimento bancário e 15 In-Store-Branches.

Além da rede física, o Unibanco mantém seus canais alternativos de atendimento, negócios e serviços, expressos na Família 30 Horas, com suas 616 Salas de Conveniência e unidades com Auto-Atendimento; o Telefone 30 Horas – que recebeu 74,6 milhões de ligações em 1998 –, e o Home/Internet Banking que registrou 13 milhões de acessos no mesmo período.

Paralelamente à ação mercadológica, ações restauradoras dos padrões tradicionais de qualidade Unibanco assumiram importante papel durante 1998, refletidas em investimentos em tecnologia e aperfeiçoamento de processos, que somaram R\$ 172 milhões.

Nesse contexto, foram adquiridos em 1998, 1.628 novos equipamentos de auto-atendimento, com expansão prevista de mais 1.200 equipamentos para o ano de 1999 e substituídos cerca de 2.000

micro-computadores da rede de agências. A partir do 2º Semestre de 1998, o Unibanco passou a compartilhar sua rede de equipamentos de auto-atendimento, disponibilizando-a para os clientes dos bancos filiados à rede do Banco 24 Horas.

Sob supervisão e acompanhamento do Banco de Varejo estão ainda as coligadas Credicard e Redecard, Fininvest, Bancos Dibens e Quatro/A, além da controlada Cartão Unibanco Ltda.

Em 1998, o lucro líquido do Cartão Unibanco Ltda. foi de R\$ 41,2 milhões, representando um incremento de 105% sobre 1997. A receita bruta total da empresa atingiu R\$ 289,5 milhões, com crescimento de 21% sobre 1997. A receita média por cartão foi de R\$ 207,80, 25% maior do que no ano anterior. Ao final do ano a empresa contava com 1,9 milhão de cartões emitidos e seu faturamento somou R\$ 2,3 bilhões, contra R\$ 2,1 bilhões em 1997. O volume financiado totalizou R\$ 2 bilhões, representando um aumento expressivo de 37% quando comparado a R\$ 1,5 bilhão em 1997. O custo operacional da empresa apresentou redução de 2%, declinando de R\$ 126,2 milhões em 1997 para R\$ 123,5 milhões em 1998. Como consequência, a lucratividade líquida por conta aumentou, passando de R\$ 18,80 em 1997 para R\$ 36,60 em 1998. A companhia apresentou ainda melhorias significativas do ponto de vista operacional, fruto das diversas ações desencadeadas no ano para a manutenção de padrões internacionais de qualidade em todas as suas áreas vitais.

A Credicard encerrou o ano com faturamento de R\$ 12,4 bilhões e com um portfólio de 5,2 milhões de clientes. Após forte crescimento em exercícios anteriores, a Credicard e Redecard registraram, juntas, uma rentabilidade total de R\$ 33,5 milhões em 1998, significativamente menor que R\$ 134,8 milhões em 1997. Esse resultado deveu-se aos impactos da inadimplência gerada pelos altos níveis de desemprego e alto nível de fraudes no mercado de cartões de crédito em geral. Para tratar desses questões, a Credicard desencadeou vários projetos que abrangem desde fortes investimentos em tecnologia até uma reestruturação organizacional profunda e que serão continuados em 1999.

A Fininvest, na qual o Unibanco divide igualmente o controle acionário com o Grupo Icatu, encerrou o ano de 1998 com R\$ 1,3 bilhão em ativos, lucro líquido de R\$ 13,6 milhões e com 51 lojas distribuídas nos principais praças do país, atendendo a 6,6 milhões de clientes. A empresa encerrou o ano com crescimento de 20% em relação a 1997, em decorrência de um processo de reestruturação desencadeado em 1998 na busca de maior eficiência organizacional.

Em março de 1998, o Unibanco adquiriu o controle acionário do Banco Dibens – banco múltiplo, voltado ao financiamento do ciclo automotivo –, numa operação de R\$ 60,7 milhões, passando a deter 51% do capital votante e 44,5% do capital total da instituição. Com essa aquisição, o Unibanco reforça seu posicionamento no mercado de financiamento de veículos leves e pesados. O saldo de operações de crédito e leasing da unidade de financiamento ao consumo do Unibanco foi de R\$ 507 milhões. O balanço de produção do ano e o saldo desse mercado do Unibanco por meios remotos, adquirimos, no final de 1997, 45% da maior empresa de serviços de telemarketing do mercado brasileiro, a Quatro/A, que atua como uma extensão dessa capacidade.

BANCO DE ATACADO

Em 1998, o Unibanco continuou perseguindo sua estratégia de ser uma instituição brasileira dedicada a entender e a apresentar soluções financeiras a empresas com faturamento anual acima de R\$ 25 milhões e a investidores com aplicações acima de R\$ 1 milhão. E tivemos sucesso, mesmo lidando com as mudanças de humor e a instabilidade do mercado internacional, que provocaram a escassez de capital externo destinado aos negócios emergentes no Brasil. Os empréstimos para os clientes corporativos totalizaram R\$ 9,1 bilhões em 31 de dezembro de 1998, com crescimento de 13,4% em relação ao final do ano anterior.

Em operações de renda fixa em mercados de capitais, o Unibanco teve participação ativa registrando em 1998 mais de R\$ 3 bilhões em operações de commercial paper domésticas e internacionais, debêntures e empréstimos sindicalizados e outras para clientes, principalmente dos setores de telecomunicações, energia, transportes e varejo.

O Unibanco teve participação destacada no segmento de renda variável, atuando como coordenador das operações de ações da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG R\$ 100 milhões) e de debêntures conversíveis da Companhia Brasileira de Distribuição (R\$ 200 milhões). Através da Unibanco Corretora operamos nas bolsas brasileiras para mais de 70 clientes institucionais – dos quais 40 estrangeiros –, para os quais distribuímos relatórios sobre 130 empresas brasileiras negociadas em bolsa. A Unibanco Corretora atuou também como intermediadora para a MCI International Telecomunicações do Brasil, no leilão de privatização da Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel), e para a Rede – Empresas de Energia Elétrica, em fusões e aquisições, o Unibanco assessorou o Alparagtas na venda da sua subsidiária Ralph Lauren para o Grupo Exxel da Argentina, conduziu a reestruturação financeira de Jais Araújo e deu continuidade ao projeto de privatização da Comgás, prevista para 1999.

Em Private Banking, manteve-se em 1998 a tendência de crescimento da base de clientes, aos quais oferecemos soluções de conveniência e de investimento.

Operando de forma coordenada as suas plataformas de negócios internacionais nos Estados Unidos (Nova Iorque e Miami), na Europa (Londres e Luxemburgo), Nassau e Coymán, o Unibanco

mantve, em 1998, seu importante papel de viabilizador de financiamento externo para o comércio exterior e para investimentos de seus clientes. Emissões de commercial paper e eurobonds do Unibanco totalizaram US\$ 609 milhões em 1998.

Finalmente, merece registro a evolução do Interbanco, nossa operação bancária no Paraguai e sétimo maior banco privado daquele país, que fechou 1998 com patrimônio de US\$ 19,4 milhões e resultado de US\$ 4,4 milhões, correspondendo a um crescimento de 64% em relação a 1997.

GRUPO SEGURADOR

No ano de 1998 obtivemos importantes resultados no nosso negócio de seguros, hoje representado pelo Unibanco Seguros e pela participação do Unibanco nas seguradoras do Grupo AIG (American International Group) no Brasil – a AIG Brasil Interamericana, a AIG Life e a American Home. Essas quatro companhias, em conjunto, enceraram o ano com um total de R\$ 1.074 milhões em prêmios líquidos emitidos e lucro líquido total de R\$ 146 milhões.

Após dois anos garantindo a sexta posição entre as maiores seguradoras do país, a Unibanco Seguros avançou para a quinta posição em 1998 – com prêmios emitidos de R\$ 859 milhões – e encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 149 milhões e R\$ 800 milhões de patrimônio líquido, que evoluiu 43% em relação a 1997. Por sua vez, as operações do grupo AIG no Brasil faturaram em 1998 US\$ 215 milhões e apresentaram um patrimônio líquido total de US\$ 95 milhões.

Em decorrência da associação com o AIG, o ano de 1998 foi dedicado especialmente à reorganização do pilar Seguros, tarefa que buscou extrair sinergias das estruturas e dos marcos. A parceria possibilitou ainda lançar, com grande sucesso, uma série de produtos inovadores. Aprofundando nossa relação com o AIG, o Unibanco Seguros adquiriu, em julho, 100% do capital da Prever S.A., a segunda companhia de previdência privada do país. A companhia, rebatizada de Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência, fechou o ano com uma carteira de aproximadamente 330 mil clientes individuais e 350 grandes corporações, além de 5 mil pequenas e médias empresas, totalizando um patrimônio administrado de R\$ 650 milhões.

A Unibanco Capitalização atingiu, em 1998, a comercialização de 401 mil títulos do Plano de Investimento do Unibanco. A companhia, cujo faturamento cresceu 19% em 1998, distribuiu nos últimos dois anos mais de R\$ 15 milhões em prêmios aos participantes. As reservas técnicas da empresa atingiram R\$ 150 milhões. Destaque no ano foi o lançamento, em maio, do Mega Plan, que agrega características ainda mais atraentes aos clientes em relação ao produto anterior.

UNIBANCO ASSET MANAGEMENT

Apesar da elevada volatilidade do mercado de capitais provocada pelas turbulências dos mercados financeiros mundiais, a Unibanco Asset Management (UAM) encerrou 1998 com mais de R\$ 10 bilhões de ativos sob sua administração, gerando R\$ 250 milhões de receita total para o conglomerado. No total de ativos, 45,2% corresponderam o recursos de investidores institucionais e o restante foram aplicações realizadas por pessoas físicas e jurídicas através da rede de agências do varejo e através do Banco de Atacado.

O primeiro semestre de 1998 foi difícil para o mercado, e com queda no valor dos recursos administrados, reflexo ainda das dificuldades enfrentadas em decorrência da crise asiática no final de 1997. Nesse contexto, a UAM não foi uma exceção. Entretanto, a análise minuciosa dos problemas resultou em mudanças estruturais que permitiram à empresa enfrentar, com absoluta tranquilidade, as oscilações do mercado ao longo do segundo semestre de 1998. Os volumes sob administração cresceram em 9,8% no quarto trimestre de 1998.

UNIBANCO PESSOAS

Com o propósito de buscar ainda maior valorização e desenvolvimento de nossos profissionais criamos, em fevereiro de 1998, o Unibanco Pessoas, reunindo as antigas áreas de Recursos Humanos, Comunicação Interna e Qualidade, com foco redobrado em seleção, acompanhamento de desempenho e aperfeiçoamento de talentos.

Como decorrência do Projeto Ano 2.000 e Único, teremos, em 1999, uma organização mais simples e um novo modelo de remuneração, fatores que contribuirão para conferir maior transparência na forma de relações de trabalho, com foco no reconhecimento das performances individuais em prol do atingimento das metas globais. Estaremos ainda adotando um plano de previdência privada suplementar que vai beneficiar todo o quadro de funcionários.

As atividades essenciais de capacitação e treinamento de funcionários foram dinamizadas: o Unibanco investiu para isso R\$ 11 milhões em 1998, envolvendo praticamente todo o seu quadro. Também foram retomadas todas as estratégias para entender melhor o perfil do profissional Unibanco, a fim de viabilizar sua efetiva gestão.

Em 1999, está previsto o lançamento de um programa específico de processo de gestão e do Planejamento Estratégico de Pessoas (PEP). Um novo programa de estágio foi lançado e o programa de trainee será redimensionado, como forma de atrair novos talentos nas universidades. Além disso, estaremos aperfeiçoando os programas de pós-graduação no Brasil e no exterior, que hoje já conta com a participação de 30 funcionários e investimentos realizados de R\$2,0 milhões desde 1997.

PROJETO BUG DO MILÊNIO

O Unibanco deu início em 1997 ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000. O projeto, com orçamento total de R\$ 36 milhões para o banco e R\$ 16,3 milhões para suas subsidiárias, foi implementado restando somente testes finais de contingência com orçamento total de R\$ 6,9 milhões para 1999. Todas as adequações necessárias foram implantadas e validadas, sendo que, em dezembro de 1998, o Unibanco entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aos milhares de colaboradores que deram o máximo de si na árdua tarefa de buscar uma organização mais eficiente e ágil, nossos melhores agradecimentos. Nossos compromissos para 1999 estão definidos, são expostos e acreditamos que abrirão oportunidades à comunidade Unibanco e ganhos aos nossos acionistas.

Dirigimos nosso especial agradecimento a Tomas Zinner por sua marcante gestão à frente do Unibanco ao longo dos últimos cinco anos, esperando continuar contando com sua dedicada colaboração como vice-presidente do Conselho.

São Paulo, fevereiro de 1999.

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	UNIBANCO		UNIBANCO CONSOLIDADO		PASSIVO	UNIBANCO		UNIBANCO CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997		1998	1997	1998	1997
CIRCULANTE	19.382.077	18.583.411	24.128.452	22.472.103	CIRCULANTE	18.656.884	17.527.532	22.324.872	19.747.557
DISPONIBILIDADES.....	881.651	340.772	913.850	381.302	DEPÓSITOS.....	7.264.643	6.181.664	7.314.881	5.588.894
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	5.541.534	5.712.765	5.589.874	5.762.827	Depósitos de poupança.....	901.876	957.678	1.047.466	1.034.597
Aplicações no mercado aberto.....	5.092.267	5.236.021	5.192.902	5.297.189	Depósitos de poupança.....	2.904.621	2.802.889	2.981.604	2.802.889
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	441.295	476.744	376.108	465.638	Depósitos interfinanceiros.....	130.135	23.918	40.184	17.994
Aplicações em moedas estrangeiras.....	7.972	-	20.866	-	Depósitos a prazo.....	3.328.011	2.397.179	3.245.627	1.733.414
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.878.140	2.088.536	3.534.310	3.481.208	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.873.541	3.439.114	2.789.608	3.347.008
Carteira própria.....	1.288.664	2.080.066	2.903.172	3.477.315	Carteira própria.....	172.282	-	173.483	-
Vinculados a compromissos de recompra.....	179.273	-	181.937	-	Carteira de terceiros.....	2.701.259	3.439.114	2.616.125	3.347.008
Vinculados a negociação e intermediação de valores:					RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.308.963	946.556	1.672.733	1.113.241
- Contratos e prêmios a exercer.....	34.958	30.780	34.958	30.780	Recursos de letras hipotecárias.....	195.426	248.771	195.426	248.771
- Vinculados ao Banco Central.....	387.179	-	433.811	3.388	Recursos de debêntures.....	18.201	18.380	18.676	18.591
- Provisões para desvalorizações.....	(11.934)	(22.606)	(20.578)	(30.768)	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	-	-	-	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	905.500	1.296.395	906.469	1.354.927	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	452.965	697.785	1.067.044	792.718
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....	383.957	7.760	392.589	7.760	Recebimentos e pagamentos a liquidar.....	337.793	-	343.710	-
Créditos vinculados:					Correspondentes.....	115.172	271.527	116.688	271.527
- Depósitos no Banco Central.....	455.300	1.238.908	481.775	1.297.440	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	225.707	128.763	226.175	128.763
- Crédito rural - PROAGRO a receber.....	646	646	646	646	Recursos em trânsito de terceiros.....	212.199	212.238	212.258	125.238
- SFH-Sistema Financeiro da Habitação.....	3.683	3.975	3.683	3.975	Transferências internas de recursos.....	18.201	3.525	13.917	3.525
Reposos interfinanceiros.....	5.454	22.224	5.454	22.227	RELAÇÕES DE DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS	3.204.258	3.762.934	3.677.038	4.249.938
Correspondentes.....	15.721	22.877	18.442	22.877	Empréstimos no país - instituições oficiais.....	2.236	2.186	2.186	2.186
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	43.192	112.827	43.601	112.827	Empréstimos no país - outras instituições.....	-	-	296.672	377.558
Recursos em trânsito de terceiros.....	2.929	4.067	3.338	4.067	Empréstimos no exterior.....	3.202.022	3.760.748	3.378.130	3.869.754
Transferências internas de recursos.....	40.263	108.760	40.263	108.760	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAIS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	874.740	515.765	932.060	515.765
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.729.209	6.319.663	8.472.899	7.721.398	BNDES.....	407.352	165.610	407.352	165.610
Operações de crédito:					FINAME.....	467.388	350.155	524.708	350.155
- Setor público.....	121.520	42.253	121.520	42.253	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.452.067	2.281.209	5.251.979	4.532.861
- Setor privado.....	6.899.641	6.521.444	8.882.754	8.186.974	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	18.380	18.380	18.676	18.591
Operações de crédito em atraso:					Carteira de câmbio.....	1.265.945	612.888	1.322.479	616.388
- Setor privado.....	-	-	10.354	-	Sociais e estatutárias.....	130.319	131.748	149.570	135.882
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(291.952)	(244.034)	(541.729)	(507.829)	Fiscais e previdenciárias.....	205.126	250.336	356.193	371.325
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	122	550.147	403.205	Negociação e intermediação de valores.....	484.491	865.152	593.329	934.630
Operações de arrendamento e subarrendamento a receber:					Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	114.201	94.587	151.378	94.587
- Setor público.....	-	-	2.183	6.778	Provisões técnicas de seguros, capitalização e previdência privada.....	-	-	1.330.543	1.059.677
- Setor privado.....	3.705	3.624	1.069.990	751.019	Diversos.....	233.784	304.618	1.329.811	1.301.481
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(3.705)	(3.502)	(467.330)	(354.592)	EMIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.729.035	4.506.913	5.943.660	5.292.844
Operações de arrendamento e subarrendamento a receber em atraso:					DEPÓSITOS	1.821.001	1.641.665	226.634	859.863
- Setor privado.....	-	-	6.134	-	Depósitos interfinanceiros.....	1.054	2.617	1.054	2.617
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....	-	-	(60.830)	-	Depósitos a prazo.....	1.858.628	1.639.048	225.580	857.246
OUTROS CRÉDITOS	3.257.050	2.539.196	3.853.892	2.995.392	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.350.956	967.173	2.829.021	2.427.154
Carteira de câmbio.....	2.147.522	2.172.036	2.180.401	2.172.036	Recursos de debêntures.....	-	-	1.431.178	1.425.876
Rendas a receber.....	57.023	61.417	27.591	32.066	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	1.350.956	967.173	1.397.843	1.001.278
Negociação e intermediação de valores.....	231.430	324.250	208.383	322.316	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	428.878	261.826	435.	

UNIBANCO

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

CNPJ nº 33.700.394/0001-40
Companhia Aberta

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	UNIBANCO			UNIBANCO CONSOLIDADO	
	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1998	1998	1997	1998	1997
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA...	2.476.625	4.980.613	4.419.970	6.559.533	5.626.463
Operações de crédito	1.548.033	2.965.043	3.069.178	3.928.190	3.892.646
Operações de arrendamento mercantil	1.483	4.440	7.764	310.165	221.174
Resultado de títulos e valores mobiliários	816.423	1.750.935	1.119.773	2.058.240	1.289.388
Resultado de câmbio	27.973	43.016	34.068	38.060	34.068
Aplicações compulsórias	82.713	217.179	189.187	224.878	189.187
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA..	(1.751.288)	(3.557.255)	(2.950.235)	(4.174.526)	(3.402.715)
Captações no mercado	(1.103.119)	(2.379.165)	(1.918.527)	(2.276.217)	(1.900.388)
Empréstimos e repasses	(307.095)	(551.532)	(502.336)	(731.943)	(603.080)
Arrendamento mercantil	-	-	(2.273)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(341.074)	(626.558)	(527.099)	(1.166.366)	(899.247)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	725.337	1.423.358	1.469.735	2.385.007	2.223.748
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(474.154)	(862.190)	(926.045)	(1.764.523)	(1.683.568)
Receitas de prestação de serviços	444.379	834.029	813.061	1.367.739	1.244.071
Prêmios de seguro, capitalização e previdência privada	-	-	-	1.383.116	1.163.934
Variações de provisões técnicas de seguros, capitalização e previdência privada	-	-	-	(470.919)	(367.902)
Sinistros	-	-	-	(459.630)	(439.543)
Despesas com benefícios de planos de previdência privada	-	-	-	(274.377)	(140.646)
Despesas de comercialização de seguros, previdência privada e outras de seguros	-	-	-	(138.962)	(117.337)
Despesas de comercialização de cartão de crédito	-	-	-	(110.092)	(139.920)
Despesas de pessoal	(415.407)	(829.934)	(895.573)	(1.143.110)	(1.147.086)
Outras despesas administrativas	(584.662)	(1.117.302)	(1.177.820)	(1.628.037)	(1.484.807)
Despesas tributárias	(60.018)	(157.268)	(145.138)	(312.055)	(265.158)
Resultado de participações em controladas e coligadas	161.927	431.183	495.959	2.596	14.858
Outras receitas operacionais	12.063	55.744	153.693	119.946	197.311
Outras despesas operacionais	(32.436)	(78.642)	(170.227)	(100.738)	(201.343)
RESULTADO OPERACIONAL	251.183	561.168	543.690	620.484	540.180
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(10.638)	(29.353)	(39.277)	105.878	110.101
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	240.545	531.815	504.413	726.362	650.281
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	(99.282)	(124.623)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(32.792)	(77.678)	(73.570)	(94.027)	(93.261)
Administradores	(1.747)	(3.378)	(3.543)	(4.310)	(3.849)
Empregados	(31.045)	(74.300)	(70.027)	(89.717)	(89.412)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	207.753	454.137	430.843	533.053	432.397
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	-	(78.916)	(1.554)
LUCRO LÍQUIDO	207.753	454.137	430.843	454.137	430.843
Número de ações em circulação (nota 11)	99.120.039.817	99.120.039.817	99.122.639.817		
Lucro líquido ajustado por lote de 1.000 ações: R\$	2,10	4,58	4,38		
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações: R\$	29,27	29,27	26,43		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	UNIBANCO			UNIBANCO CONSOLIDADO	
	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1998	1998	1997	1998	1997
ORIGENS DOS RECURSOS	3.336.585	4.112.532	3.540.925	5.472.346	4.241.209
LUCRO LÍQUIDO	207.753	454.137	430.843	454.137	430.843
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO					
Depreciações e amortizações	89.250	154.694	205.496	216.714	253.018
Provisão para perdas em investimentos	(9)	(9)	548	3.210	415
Resultado de participações em controladas e coligadas	(161.927)	(431.183)	(495.959)	(2.596)	(14.858)
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	-	19.684	-	19.684
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2.190	934	6.363	6.073	12.343
VARIAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	-	77.118	435.683
RECURSOS DE ACIONISTAS:	-	-	169.839	-	169.839
Aumento do capital em dinheiro	-	-	169.839	-	169.839
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:					
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	773.766	2.911.047	1.184.811	3.785.531	2.168.077
Depósitos	320.439	1.300.996	-	1.092.758	-
Captações no mercado aberto	104.488	-	568.614	-	554.754
Recursos de aceites e emissão de títulos	146.555	746.190	-	961.359	514.610
Relações interfinanceiras e interdependências	190.577	278.382	255.325	286.283	255.325
Obrigações por empréstimos e repasses	11.707	54.569	-	148.844	-
Outras obrigações	-	530.910	360.872	1.296.287	843.388
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	2.275.987	629.881	1.438.369	851.711	631.461
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	239.318	-	241.038	-
Títulos e valores mobiliários	436.253	-	1.390.404	-	631.461
Relações interfinanceiras e interdependências	700.378	351.324	-	610.673	-
Operações de crédito	-	-	47.003	-	-
Outros créditos	1.134.827	-	-	-	-
Operações de arrendamento mercantil	-	122	962	-	-
Outros valores e bens	4.529	39.117	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	32.769	75.505	519.123	79.563	134.704
Investimentos	1.969	25.482	436.674	5.340	1.707
Bens não de uso próprio	29.508	46.300	35.459	53.323	47.234
Imobilizado de uso	1.292	3.723	46.990	20.900	85.763
DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO RECEBIDOS/PROPOSTOS DE CONTROLADAS E COLIGADAS	116.806	317.526	61.808	885	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	2.797.691	3.571.653	5.308.184	4.939.798	5.981.893
DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PROPOSTOS E DISTRIBUÍDOS.	96.171	178.150	143.257	178.150	143.257
AQUISIÇÃO DE AÇÕES EM TESOURARIA	-	121	699	121	699
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(943)	292	-	292	-
INVERSÕES EM:	103.552	230.467	589.534	175.205	411.016
Investimentos	21.560	108.530	435.662	3.323	111.531
Bens não de uso próprio	37.270	59.741	82.874	57.402	96.023
Imobilizado de uso	44.722	62.196	70.998	114.480	203.462
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	31.046	60.429	60.486	82.437	74.641
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	1.587.603	2.536.621	3.601.117	3.946.193	4.130.709
Aplicações interfinanceiras de liquidez	512.525	-	2.878.425	-	2.897.866
Títulos e valores mobiliários	-	587.830	-	749.889	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	623.282	-	640.482
Operações de crédito	1.075.078	1.099.451	-	1.566.802	140.534
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	288.869	88.797
Outros créditos	-	849.340	79.555	1.340.396	333.999
Outros valores e bens	-	-	19.855	237	29.031
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	980.262	565.573	913.091	557.400	1.221.571
Depósitos	-	-	396.241	-	1.118.010
Captações no mercado aberto	-	565.573	-	557.400	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	188.518	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	328.332	-	103.561
Outras obrigações	980.262	-	-	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES.	538.894	540.879	(1.767.259)	532.548	(1.740.684)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA					
Disponibilidades					
No início do semestre/exercício	342.757	340.772	2.108.031	381.302	2.121.986
No fim do semestre/exercício	881.651	881.651	340.772	913.850	381.302
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES.	538.894	540.879	(1.767.259)	532.548	(1.740.684)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Legal	Reserva especial de dividendos	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
						Estatutárias	Outras reservas estatutárias			
Em 1º de janeiro de 1997	1.100.000	442.106	207	79.577	63.898	477.110	(9.141)	-	2.153.757	
Aumento de capital por incorporação de reserva	400.000	(400.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro	74.076	95.763	-	-	-	-	-	-	169.839	
Doações e subvenções para investimentos	-	19.684	-	-	-	-	-	-	19.684	
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(699)	-	(699)	
Realização da reserva de reavaliação de bens em controladas	-	-	(207)	-	-	-	-	-	(207)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	430.843	430.843
Constituição de reservas	-	-	-	21.542	-	320.431	-	-	(341.973)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(54.387)	-	-	(88.870)	(143.257)
Em 31 de dezembro de 1997	1.574.076	157.553	-	101.119	63.898	743.154	(9.840)	-	2.629.960	
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	(292)	(292)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(121)	-	(121)	
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(5.794)	5.794	-	-	-
Constituição da reserva de reavaliação de bens em controladas	-	-	801	-	-	-	-	-	801	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	454.137	454.137
Constituição de reservas	-	-	-	22.707	-	252.988	-	-	(275.695)	-
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.171)	(96.171)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(81.979)	(81.979)
Em 31 de dezembro de 1998	1.574.076	157.553	801	123.826	63.898	990.348	(4.167)	-	2.906.335	
Em 1º de julho de 1998	1.574.076	157.553	-	113.438	63.898	888.211	(4.167)	-	2.793.009	
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	943	943	
Constituição da reserva de reavaliação de bens em controladas	-	-	801	-	-	-	-	-	801	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	207.753	207.753
Constituição de reservas	-	-	-	10.388	-	102.137	-	-	(112.525)	-
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.171)	(96.171)
Em 31 de dezembro de 1998	1.574.076	157.553	801	123.826	63.898					

UNIBANCO

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

CNPJ nº 33.700.394/0001-40
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades operacionais consolidadas do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas controladas, direta ou indiretamente e em conjunto, no Brasil e no Exterior, incluem, além das atividades financeiras do Conglomerado Unibanco, outras atividades desenvolvidas por empresas controladas com objetivos específicos, principalmente com relação a serviços de seguros, cartão de crédito, capitalização, previdência privada e administração de bens patrimoniais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e suas agências no exterior (Unibanco) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Unibanco e empresas controladas (Unibanco Consolidado), e foram elaboradas de acordo com a legislação societária.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e suas agências no exterior, das empresas controladas, direta ou indiretamente, e das sociedades controladas em conjunto, conforme apresentado no anexo da nota 8. As demonstrações financeiras das empresas controladas Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, foram reclassificadas, extracontabilmente, objetivando refletir no consolidado sua posição financeira e seu resultado, de conformidade com o método financeiro.

Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada, em atendimento à Instrução nº 247/96 da Comissão de Valores Mobiliários. As sociedades abrangidas na consolidação e as respectivas participações são o Banco Fininvest S.A. - 49,823%, a Interchange Serviços S.A. - 25,0%, a Tecnologia Bancária S.A. - 19,051%, a Redecard S.A. - 32,016% e a Credicard S.A. - Administradora de Cartões de Crédito - 33,333%, sendo que para esta última, na consolidação das contas de resultado, foi utilizado um percentual diferenciado, apurado de acordo com o desempenho de cada acionista, por força de acordos operacionais.

Os principais saldos que serviram de base para consolidação das sociedades controladas em conjunto, estão resumidos da seguinte forma:

Em milhares de reais

ATIVO	1998	1997	PASSIVO	1998	1997
Disponibilidades.....	12.019	16.318	Depósitos	246.597	292.615
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	22.122	61.141	Recursos de aceites e emissão de títulos ..	63.812	124.943
Títulos e valores mobiliários	61.839	9.172	Obrigações por empréstimos	300.815	377.938
Relações interfinanceiras	506	38.245	Outras obrigações	806.924	649.979
Operações de crédito	1.094.003	1.125.727	Resultado de exercícios futuros	5.601	-
Outros créditos	268.807	248.262	Patrimônio líquido (eliminada).....	128.537	133.526
Outros valores e bens.....	3.003	2.536			
Permanente	89.987	77.600			
Total	1.552.286	1.579.001	Total.....	1.552.286	1.579.001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro

	1998	1997
Receitas da intermediação financeira ..	642.884	708.547
Despesas da intermediação financeira ..	(436.263)	(387.922)
Despesas com pessoal	(147.190)	(125.022)
Despesas administrativas	(270.427)	(176.245)
Outras receitas/despesas operacionais ..	221.978	123.833
Resultado não operacional	243	4.555
Imposto de renda e contribuição social ..	(12.428)	(41.734)
Participações no lucro	(4.013)	(7.008)
Lucro (prejuízo) líquido	(5.216)	99.004

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e por suas empresas controladas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75%;
- os ajustes das reservas técnicas dos seguros, planos de previdência privada e de capitalização contratados;
- o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial;
- as participações no lucro;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicionais específicos incidentes sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 18% nas empresas financeiras e de 8% nas empresas não financeiras, sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas. A análise das operações de crédito em aberto, realizada pela administração para concluir quanto a necessária provisão para créditos de liquidação duvidosa, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente

Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas, conforme demonstrado no anexo da nota 8. Os outros investimentos estão representados principalmente por investimentos avaliados ao custo e títulos patrimoniais e são ajustados, quando aplicável, aos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%, equipamentos de uso - 10%, sistemas de processamento de dados e sistemas de transportes - 20%. O diferido é representado, substancialmente, pelo custo na compra da carteira de clientes das empresas do grupo Nacional, por benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, amortizado na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

(e) Resultados de exercícios futuros

Incluem os rendimentos não restituíveis, recebidos antecipadamente.

5. OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CIRCULANTE E LONGO PRAZO)

	1998		1997	
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Títulos e valores mobiliários	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Títulos e valores mobiliários
	Públicos	Privados	Públicos	Privados
Livres	2.881.055	600.600	1.993.889	2.382.492
Contratos e prêmios a exercer	-	-	69.042	-
Vinculados ao Bacen - depósito compulsório	-	1.079.001	-	296
Carteira bancada	2.881.055	1.679.601	2.062.931	2.382.492
Vinculados a compromissos de recompra/revenda	2.701.260	179.273	-	3.439.141
Total das aplicações	5.582.315	1.858.874	2.062.931	5.821.633

6. CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Durante o exercício, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 626.558 (1997 - R\$ 527.099) no Unibanco e R\$ 1.166.366 (1997 - R\$ 899.247) no Unibanco Consolidado. Adicionalmente, os créditos baixados contra provisão montaram a R\$ 599.006 (1997 - R\$ 507.243) no Unibanco e R\$ 1.127.368 (1997 - R\$ 785.106) no Unibanco Consolidado. Nesse mesmo período, foram recuperados R\$ 350.741 (1997 - R\$ 252.799) no Unibanco e R\$ 460.647 (1997 - R\$ 293.891) no Unibanco Consolidado. Essas recuperações foram registradas em "Receitas de operações de crédito".

O saldo da conta "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", no ativo circulante, no Unibanco Consolidado inclui R\$ 242.600 (1997 - R\$ 263.345) referentes à carteira das empresas administradoras de cartões de crédito.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO (OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES)

A conta de "Outros créditos - carteira de câmbio" inclui R\$ 1.704.189 (1997 - R\$ 1.430.740) no Unibanco e R\$ 1.718.849 (1997 - R\$ 1.430.740) no Unibanco Consolidado de câmbio comprado a liquidar e a conta de "Outras obrigações - carteira de câmbio" inclui R\$ 642.766 (1997 - R\$ 353.110) no Unibanco e R\$ 687.279 (1997 - R\$ 353.110) no Unibanco Consolidado de câmbio vendido a liquidar. As contrapartidas dessas contas foram registradas em "Outras obrigações - obrigações por compras de câmbio" e "Outros créditos - direitos sobre vendas de câmbio", respectivamente, e são apresentadas deduzidas dos adiantamentos contratados, que montam a R\$ 213.310 (1997 - R\$ 105.682) no Unibanco e R\$ 239.697 (1997 - R\$ 105.682) no Unibanco Consolidado em "Outros créditos" e R\$ 1.046.946 (1997 - R\$ 1.146.286) no Unibanco e R\$ 1.049.454 (1997 - R\$ 1.146.286) no Unibanco Consolidado em "Outras obrigações".

8. PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

O resultado dos ajustes das investimentos em sociedades controladas e coligadas foi registrado em conta de resultado, sob o título de "Resultado de participações em controladas e coligadas", no grupo de outras receitas/despesas operacionais, e correspondeu a R\$ 431.183 (1997 - R\$ 495.959) no Unibanco e R\$ 2.596 (1997 - R\$ 14.858) no Unibanco Consolidado. Os investimentos em sociedades controladas e coligadas estão apresentados no anexo complementar a esta nota.

Em 30 de junho de 1998 foi concluída a transação com o American International Group, Inc. (AIG), iniciada com a assinatura em 15 de outubro de 1997 do acordo estabelecendo as bases de associação no ramo de seguros no Brasil. No segundo semestre de 1997, o AIG subscreveu ações ordinárias e preferenciais de emissão da Unibanco Seguros S.A. e ações preferenciais resgatáveis da Uniseg S.A. - Participações, empresa totalmente controlada pelo Unibanco, e que passou a ser a controladora direta da Unibanco Seguros S.A.. Por outro lado, o Unibanco adquiriu 50% do capital total das empresas controladas pelo AIG no Brasil. O resultado positivo em 1997 da operação foi de R\$ 145.440 (1997 - R\$ 105.682) no Unibanco e R\$ 239.697 (1997 - R\$ 105.682) no Unibanco Consolidado em "Outros créditos" e R\$ 1.046.946 (1997 - R\$ 1.146.286) no Unibanco e R\$ 1.049.454 (1997 - R\$ 1.146.286) no Unibanco Consolidado em "Outras obrigações".

Em dezembro de 1997 foi adquirido pela Unibanco Representação e Participações Ltda. uma participação adicional de 49,999% no Unibanco AIG S.A. - Seguros e Previdência (atual denominação da Prever S.A. Seguros e Previdência), que passou à condição de controlada indireta, incluída integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. Em 31 de julho de 1998 a Unibanco Representação e Participações Ltda. vendeu as ações representativas de 100% do capital social da Unibanco AIG S.A. - Seguros e Previdência, por R\$ 31.820 à Unibanco Seguros S.A., que tem como principais acionistas a Unibanco Representação e Participações Ltda. (empresa controlada pelo Unibanco) e o American International Group, Inc. (AIG).

Em 30 de março de 1998 o Unibanco adquiriu 51% do capital votante do Banco Dibens S.A. (Dibens) pelo valor de R\$ 60.700, sujeito a acréscimo ou decréscimo com base no desempenho do Dibens nos exercícios sociais de 1998 a 2001. As participações societárias que o Dibens detinha no capital social da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e da Dibens S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários foram mantidas, passando essas empresas a controladas indiretas do Unibanco.

9. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

As letras hipotecárias são atualizadas monetariamente de acordo com o índice de correção dos depósitos de poupança, acrescido de juros médios de 13,8% ao ano, com vencimentos até junho de 1999.

As debêntures de emissão da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e da Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil são inconversíveis, com vencimentos até o ano de 2003, com incidência de encargos financeiros à taxa média de 19,6% ao ano.

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior representam captações no exterior para repasses a clientes locais. Os recursos captados por meio de emissão de "Euronotes", no total de US\$ 1.575.241 mil (1997 - US\$ 1.026.826 mil), têm vencimentos entre janeiro de 1999 e setembro de 2004, com a incidência de juros entre 6,4% e 11,5% ao ano. A captação de recursos através de emissão de "Commercial Papers" têm vencimentos semestrais até 2005, com incidência de encargos financeiros à taxa média de 5,8% ao ano.

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se substancialmente a linhas de curto prazo, para refinanciamento de operações de câmbio, de importação e de exportação.

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm vencimentos até 2012, com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do Sistema BNDES.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, da seguinte forma:

	1998		1997	
	Ações em circulação	Ações em tesouraria	Total	Total
Ordinárias	49.722.281.836	-	49.722.281.836	49.954.168.244
Preferenciais	49.397.757.981	324.523.855	49.722.281.836	49.941.611.858
	99.120.039.817	324.523.855	99.444.563.672	99.895.780.102

As ações preferenciais não dão direito a voto, mas têm prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade, até o montante do capital social representado por essas ações preferenciais, e a receber um dividendo anual 10% superior ao distribuído às ações ordinárias. O dividendo mínimo obrigatório é de 35% do lucro líquido anual do Banco, ajustado pela parcela de constituição da reserva legal.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 30 de março de 1998, foi aprovado o cancelamento de 451.216.430 ações mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, sendo 231.886.408 ações ordinárias e 219.330.022 ações preferenciais.

(b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Em reunião de 22 de janeiro de 1999 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros aos acionistas, a título de remuneração sobre o capital próprio, no valor total de R\$ 96.171, na proporção de R\$ 0,9242 (R\$ 0,7856 líquido do imposto de renda na fonte) por lote de mil ações ordinárias e R\$ 1,0166 (R\$ 0,8641 líquido do imposto de renda na fonte) por lote de mil ações preferenciais. O pagamento foi efetuado a partir de 29 de janeiro de 1999.

A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e o benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$ 41.354.

Os dividendos e a remuneração sobre o capital próprio propostos no exercício de 1998 montaram a R\$ 178.150 (1997 - R\$ 143.257), equivalentes a 41% do lucro disponível para distribuição.

(c) Reservas de capital

São representadas substancialmente por reserva de ágio na subscrição de ações.

(d) Ajustes de exercícios anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores referem-se a retificação de lançamentos efetuados até dezembro de 1997 pelo banco e por empresas controladas, relacionados principalmente a avaliação de passivos e ao reconhecimento de efeitos tributários.

(e) Lucro por ação

O lucro líquido por lote de 1.000 ações apresentado na demonstração do resultado, relativo ao exercício de 1997, foi apurado considerando o aumento de capital efetuado em 10 de junho de 1997, de forma a manter a comparabilidade das informações.

12. COMPROMISSOS E GARANTIAS

	1998		1997	
	Unibanco	Unibanco Consolidado	Unibanco	Unibanco Consolidado
Coobrigação e riscos por garantias prestadas	2.300.172	2.292.388	2.593.975	2.593.975
Contratos de administração de carteiras (substancialmente fundos mútuos de investimentos).....	9.904.826	10.175.155	8.438.397	9.016.022
Compromissos por arrendamento mercantil..	111.712	111.949	176.556	188.525

13. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	1998		1997	
	Unibanco	Unibanco Consolidado	Unibanco	Unibanco Consolidado
Disponibilidades.....			1	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez			71.180	52.941
Títulos e valores mobiliários			389.350	234.777
Relações interfinanceiras			239.604	-
Operações de crédito			-	139.455
Outros créditos				
- Rendas a receber-Dividendos e remuneração sobre o capital próprio.....			38.547	24.697
- Outros			80.414	61.766
PASSIVO				
Depósitos		2.552.331		1.700.578
Captações no mercado aberto		101.757		92.106
Recursos de aceites e emissão de títulos				
- Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....			159.929	40.048
Obrigações por empréstimos			10.327	14.956
Outras obrigações			81.473	2.994
RECEITAS				
Operações de crédito			43.712	26.037
Operações de arrendamento mercantil			12	1.860
Títulos e valores mobiliários			229.082	105.112
Rendas de prestação de serviços			78.792	95.211
Outras receitas operacionais			-	715
DESPESAS				
Captações no mercado aberto			592.797	301.248
Empréstimos e repasses			1.256	4.951
Outras despesas administrativas			49.222	40.970
Outras despesas operacionais.....			100.266	1.143

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o Unibanco e suas empresas controladas e foram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. As transações com partes relacionadas não consolidadas são limitadas a transações bancárias em regime normal de operações e não são relevantes no contexto operacional do Unibanco.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

As rendas de prestação de serviços referem-se basicamente a serviços prestados pelo Unibanco às empresas do conglomerado, cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes.

14. AGÊNCIAS NO EXTERIOR

Conforme mencionado na nota 2, as demonstrações financeiras das agências no exterior estão sendo apresentadas na forma consolidada juntamente com as demonstrações financeiras do Unibanco.

Os saldos consolidados dessas agências (New York, Grand Cayman e Nassau), podem ser resumidos como segue:

	Em milhares de dólares	
	1998	1997
Ativo circulante	2.919.151	2.837.077
Realizável a longo prazo	1.002.674	735.169
Permanente	32.423	28.440
Passivo circulante	2.241.996	2.332.796
Exigível a longo prazo	1.268.527	862.981
Resultado de exercícios futuros	2.449	2.826
Patrimônio líquido	441.276	402.083

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Unibanco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias e dos seus clientes, bem como para reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas através de técnicas específicas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor de mercado, em 31 de dezembro de 1998 estão assim apresentados:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Títulos e valores mobiliários.....	3.869.462	3.869.605	5.444.745	5.444.888
Operações de crédito	9.349.163	9.388.913	11.165.396	11.205.146
Passivos				
Depósitos a prazo	5.186.639	5.221.171	3.471.207	3.505.739
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	2.464.493	2.492.996	2.464.887	2.493.390
Obrigações por aquisição de bens e direitos ...	516.026	461.139	553.203	498.316
Derivativos (líquido)	416.837	443.031	447.565	473.759

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base nas taxas médias praticadas no último dia do exercício, conforme divulgação de associações de classe e agências externas.

UNIBANCO

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e Empresas Controladas

CNPJ nº 33.700.394/0001-40
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

O valor de mercado das operações de crédito e dos depósitos a prazo foi apurado com base na taxa média praticada pelo Unibanco no último dia de negociação do exercício para operações similares.

O valor de mercado das obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados no último dia de negociação do exercício para operações similares.

O valor de mercado das obrigações por aquisição de bens e direitos foi apurado considerando o valor que se poderia obter na sua negociação com o mercado.

O valor de mercado dos derivativos foi apurado, principalmente, com base nas taxas médias praticadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia do exercício, conforme divulgações da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

Os ativos diretamente vinculados a instrumentos financeiros de proteção estão apresentados no quadro anterior considerando os efeitos líquidos de sua avaliação em conjunto.

O valor referencial dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação é resumido como segue:

	Unibanco				Unibanco Consolidado			
	1998		1997		1998		1997	
	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido
Contratos Futuros								
Compromissos de compra								
Moedas.....	980.535	679.668	56.993	-	980.535	679.668	56.993	-
Taxas de juros	1.089.000	173.500	513.000	-	1.089.000	173.500	513.000	-
Índice.....	-	-	6.248	-	-	-	15.152	-
Compromissos de venda								
Moedas.....	300.867	-	232.217	175.224	300.867	-	232.217	175.224
Taxas de juros	915.500	-	2.016.000	1.503.000	915.500	-	2.016.000	1.503.000
Índice.....	-	-	65.608	59.360	-	-	65.608	50.456
Contratos de Swap								
Posição Ativa								
Moedas.....	590.392	-	5.259.514	-	688.487	-	5.433.781	-
Taxas de juros	15.302.156	1.498.109	20.891.021	380.746	17.422.263	1.343.540	20.865.165	92.682
Posição Passiva								
Moedas.....	2.061.328	1.470.936	5.655.939	396.425	2.019.387	1.330.900	5.579.412	145.631
Taxas de juros	13.804.047	-	20.510.275	-	16.078.723	-	20.772.483	-
Contratos de Opções								
Compromissos de compra								
Moedas.....	-	-	47.400	-	-	-	47.500	-
Taxas de juros	941.824	-	2.493.636	-	941.824	-	2.493.636	-
Ações.....	2.011.976	11.931	-	-	2.011.976	11.931	-	-
Compromissos de venda								
Moedas.....	-	-	255.750	208.350	-	-	255.750	208.250
Taxas de juros	5.113.902	4.172.078	8.886.948	6.393.312	5.113.902	4.172.078	8.886.948	6.393.312
Ações.....	2.000.045	-	-	2.000.045	-	-	-	-

As operações acima não representam a exposição global do Unibanco aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros por contemplarem apenas os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação. Quando considerados os demais ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, o Unibanco detinha posição líquida global ativada em moeda estrangeira.

Os valores a receber dos contratos de "swap" em aberto montam a R\$ 233.514 (1997 - R\$ 327.829) no Unibanco e R\$ 199.560 (1997 - R\$ 300.231) no Unibanco Consolidado e os valores a pagar montam a R\$ 206.341 (1997 - R\$ 343.508) no Unibanco e R\$ 186.920 (1997 - R\$ 353.180) no Unibanco Consolidado e estão registrados em "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".

Os prêmios pagos por contratos de opções adquiridos montam a R\$ 69.042 (1997 - R\$ 30.968) no Unibanco e no Unibanco Consolidado, e estão registrados em "Títulos e valores mobiliários" na conta "Contratos e prêmios a exercer" e os prêmios recebidos por contratos de opções lançadas montam a R\$ 513.052 (1997 - R\$ 646.441) no Unibanco e R\$ 529.247 (1997 - R\$ 646.441) no Unibanco Consolidado, e estão registrados em "Outras obrigações" na conta "Negociação e intermediação de valores".

Os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação possuem os seguintes vencimentos:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
Contratos Futuros				
Até 90 dias	2.530.902	2.750.566	2.530.902	2.759.470
De 91 até 180 dias	432.000	72.500	432.000	72.500
De 181 até 360 dias	323.000	67.000	323.000	67.000
Contratos de Swap				
Até 90 dias	8.851.661	11.580.630	12.328.534	11.059.676
De 91 até 180 dias	2.987.988	5.962.995	3.266.164	6.087.980
De 181 até 360 dias	1.902.835	8.018.632	2.252.147	8.391.687
Acima de 360 dias	1.927.055	557.850	333.539	755.522
Contratos de Opções				
Até 90 dias	3.135.976	1.725.338	3.135.976	1.725.438
De 91 até 180 dias	5.728.832	3.329.344	5.728.832	3.329.344
De 181 até 360 dias	-	4.929.720	-	4.929.720
Acima de 360 dias	1.202.939	1.699.332	1.202.939	1.699.332

Os contratos de taxa de juros e de moedas no mercado de futuros representam compromissos futuros de comprar ou vender instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas. Os valores nominais representam o valor de face do correspondente instrumento na data da liquidação da operação. O risco de crédito associado aos contratos de futuros são minimizados devido a liquidações diárias das diferenças de posições e por garantias de depósitos em conta margem. Contratos futuros estão sujeitos ao risco de variações não esperadas nas taxas de juros ou no valor dos correspondentes instrumentos financeiros.

Os contratos de "swap" de taxa de juros e de moeda representam compromissos futuros de trocar moedas ou indexadores nos termos e datas especificadas nos contratos. O valor referencial dos instrumentos financeiros representa a base para a determinação dos diferenciais a receber ou a pagar. Os riscos associados aos contratos de "swap" referem-se à impossibilidade da contraparte em cumprir as condições contratuais e o risco associado às mudanças nas condições de mercado relacionados a variações nas taxas de juros ou de câmbio.

Contratos de opções são aqueles que (i) transferem, modificam ou reduzem o risco da taxa de juros ou (ii) permitem que o Banco compre ou venda um instrumento financeiro mediante o pagamento ou recebimento de um prêmio no início do contrato. Como um comprador de opções, o Unibanco paga um prêmio e, como vendedor das opções, recebe um prêmio em troca de assumir um risco de variações nas taxas de juros futuras ou nos preços de mercado dos instrumentos financeiros. O risco de crédito e de mercado estão limitados aos prêmios pagos nas opções compradas e o risco associado às mudanças nas condições de mercado pode ter influência nas opções vendidas.

Os compromissos de venda de opções - taxas de juros são representados substancialmente por operações estruturadas no mercado de opções flexíveis, sendo a despesa apropriada "pro rata temporis" durante a vigência dos contratos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Os bens arrendados a terceiros, no montante de R\$ 1.871.183 (1997 - R\$ 856.426), líquido de depreciação, estão comprometidos para venda aos arrendatários, à opção destes, no término dos correspondentes contratos de arrendamento por R\$ 937.067 (1997 - R\$ 253.205).

(b) É política do Unibanco e de suas controladas manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 1998, a cobertura de seguros sobre imóveis e outros bens de uso montava a R\$ 341.157 (1997 - R\$ 296.302) no Unibanco e R\$ 628.717 (1997 - R\$ 604.277) no Unibanco Consolidado.

(c) Os bens arrendados de terceiros são amortizáveis até 2002. As despesas incorridas com arrendamento montaram a R\$ 89.176 (1997 - R\$ 93.439) no Unibanco e R\$ 96.668 (1997 - R\$ 98.221) no Unibanco Consolidado. Os referidos bens arrendados ao valor original e depreciados, montam a R\$ 121.256 (1997 - R\$ 183.348) no Unibanco e R\$ 121.493 (1997 - R\$ 192.549) no Unibanco Consolidado.

(d) "Outros créditos - diversos", totalizaram R\$ 1.163.861 (1997 - R\$ 695.174) no Unibanco e R\$ 2.224.827 (1997 - R\$ 1.290.343) no Unibanco Consolidado e incluem basicamente imposto de renda a compensar/recuperar e créditos tributários no montante de R\$ 713.018 (1997 - R\$ 433.930) no Unibanco e R\$ 1.435.291 (1997 - R\$ 734.382) no Unibanco Consolidado, depósitos judiciais no montante de R\$ 229.412 (1997 - R\$ 96.271) no Unibanco e R\$ 292.136 (1997 - R\$ 139.251) no Unibanco Consolidado e títulos e créditos a receber no valor de R\$ 77.581 (1997 - R\$ 55.664) no Unibanco e R\$ 266.072 (1997 - R\$ 183.145) no Unibanco Consolidado. Os créditos tributários foram calculados sobre as diferenças intertemporais, basicamente representadas pela parcela indedutível da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(e) "Outras obrigações - obrigações por aquisição de bens e direitos", referem-se, principalmente, à obrigação assumida pela aquisição das carteiras de clientes quando da assunção das atividades operacionais do grupo Nacional, no montante de R\$ 405.195 (1997 - R\$ 433.675) no Unibanco e no Unibanco Consolidado.

(f) Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, o Unibanco e as empresas controladas vêm questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no Exigível a longo prazo.

(g) "Outras obrigações - diversas", incluem, basicamente, provisões para despesas de pessoal e administrativas de R\$ 106.314 (1997 - R\$ 139.635) no Unibanco e R\$ 150.922 (1997 - R\$ 177.592) no Unibanco Consolidado, provisões para processos trabalhistas e judiciais de R\$ 174.772 (1997 - R\$ 103.437) no Unibanco e R\$ 190.854 (1997 - R\$ 103.437) no Unibanco Consolidado, e pagamentos a serem efetuados a estabelecimentos credenciados do Cartão Unibanco, Credicard e Fininvest no montante de R\$ 869.931 (1997 - R\$ 702.909) no Unibanco Consolidado.

(h) Outras receitas/outras despesas operacionais

No exercício de 1998 o Unibanco constituiu provisão para processos judiciais, envolvendo contingências relacionadas a ações movidas contra a empresa, principalmente reclamações trabalhistas, no montante de R\$ 31.404 (1997 - R\$ 137.626), que figuram na demonstração do resultado em "Outras despesas operacionais" e baseado no parecer de seus consultores jurídicos, na tendência contínua de julgamentos favoráveis aos contribuintes que apelaram judicialmente e na obtenção de pareceres favoráveis em níveis administrativos da receita federal, ou ainda, julgamentos favoráveis em ações próprias, reverteu provisões para contingências tributárias constituídas em exercícios anteriores no montante de R\$ 30.742 (1997 - R\$ 78.983) contabilizada em "Outras receitas operacionais".

(i) As informações relacionadas à adequação dos sistemas eletrônicos visando o correto processamento das datas posteriores ao ano de 1999 estão divulgadas no Relatório da Administração.

17. EVENTO SUBSEQUENTE

Após 15 de janeiro de 1999, quando o Banco Central do Brasil decidiu pela liberação do controle cambial, eliminando o sistema de bandas e não mais intervindo no mercado, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar uma volatilidade significativa, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte americano, com variações acumuladas superiores a 50% até 5 de fevereiro de 1999 em relação a 31 de dezembro de 1998. Até a data da emissão das demonstrações financeiras o efeito na posição patrimonial e financeira da instituição era positivo considerando, em especial, as políticas de administração de risco relacionadas a utilização de instrumentos financeiros mencionadas na nota 15.

INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS - Anexo da nota 8 (em milhares de reais)

Controladas	Quantidade de ações ou cotas (1)	Participação (%)		Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) ajustado	Equivalência patrimonial		Valor do investimento					
		Unibanco	Unibanco Consolidado			Unibanco Consolidado		Unibanco Consolidado					
						1998	1997	1998	1997				
Unibanco Representação e Participações Ltda.	668.680.159	99,999	100,000	1.425.292	335.604	335.604	307.948	-	1.425.277	1.373.808	-	-	
Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.....	60.000	99,995	99,995	244.737	36.350	36.348	57.439	-	244.725	208.376	-	-	
Banco Dibens S.A. (2)	6.730.000.000	44,472	44,472	159.965	10.306	4.624	-	-	65.324	-	-	-	
Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. (3)	60.000.000	100,000	100,000	44.148	14.213	15.087	26.485	-	44.148	61.930	-	-	
Unibanco União de Bancos Brasileiros (Luxemburgo) S.A. (3).....	200.000	100,000	100,000	42.318	5.985	8.759	5.365	-	42.318	33.558	-	-	
Interbanco S.A. (3)	19.000.000	99,996	99,999	23.503	5.382	3.652	2.679	-	23.502	19.850	-	-	
Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. (3)	9.000.000	90,500	90,500	14.192	14.160	13.270	8.721	-	12.844	12.541	-	-	
UBB Capital Markets Limited (3)	17.770.000	100,000	100,000	13.991	(7.316)	(6.436)	(214)	-	13.991	1.913	-	-	
Unibanco Companhia Hipotecária	4.000.000	100,000	100,000	6.157	872	872	490	-	6.157	5.286	-	-	
Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (4)	4.500.000	100,000	100,000	5.195	695	695	-	-	5.195	-	-	-	
Unibanco Securities Inc. (3)	1.500	100,000	100,000	2.947	(28)	199	(44)	-	2.947	2.747	-	-	
Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (4)....	900.000	100,000	100,000	1.057	157	157	-	-	1.057	-	-	-	
Unibanco Seguros S.A. (5)	921.336.959	-	49,715	799.972	148.976	-	42.392	-	-	-	-	-	
Ágio na aquisição de investimentos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	442	-	-	-	
Controladas em conjunto													
Credicard S.A.- Administradora de Cartões de Crédito.....	38.813.332	-	33,333	104.585	(17.302)	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Fininvest S.A. (3)	3.331.365	49,823	49,823	128.353	13.559	5.197	33.060	-	63.950	51.787	-	-	
Tecnologia Bancária S.A.(6)	3.556.677.343	19,051	19,051	68.342	12.760	1.809	1.906	-	13.020	8.836	-	-	
Redecard S.A.	1.874.037	-	32,016	34.008	50.803	-	-	-	-	-	-	-	
Interchange Serviços S.A.	300.000.000.000	-	25,000	23.274	5.493	-	-	-	-	-	-	-	
Coligadas													
Serasa - Centralização de Serviços dos Bancos S.A. (6)	3.726.600	12,341	12,341	67.338	51.122	6.309	-	6.309	-	8.310	-	8.310	-
Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (6).....	11.035.634	-	30,000	27.779	(9.615)	-	-	(2.884)	6.192	-	-	8.334	11.218
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização (6).....	60.003	10,000	10,000	25.998	2.010	201	-	201	-	2.600	1.200	2.600	1.200
Interamericana Companhia de Seguros Gerais (6) e (7)	61.586.317	-	50,000	76.594	2.766	-	-	1.383	(730)	-	-	38.297	35.960
AIG Life Companhia de Seguros Gerais (6) e (7)	400.000	-	50,000	7.286	(1.176)	-	-	(588)	(161)	-	-	3.643	4.231
AIG Health Care Participações Ltda. (6) e (7).....	4.200.000	-	50,000	3.327	(898)	-	-	(449)	46	-	-	1.663	2.113
Ágio na aquisição de investimentos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.954	10.271
Outras.....	-	-	-	-	-	4.836	9.732	(1.376)	9.511	39.973	35.719	30.032	40.387
Total.....	-	-	-	-	-	431.183	495.959	2.596	14.858	2.015.780	1.817.551	103.833	105.380

(1) Todas as ações possuídas são ordinárias, exceto quanto a 169.199.132 ações preferenciais da Unibanco Seguros S.A., 30.000.000 ações preferenciais da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A., 1.189.409 ações preferenciais da Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A., 819.856 ações preferenciais do Banco Fininvest S.A., 400.000 ações preferenciais da Redecard S.A. e 250.815 ações preferenciais da Serasa - Centralização de Serviços dos Bancos S.A.

(2) Participação adquirida em 30 de março de 1998 com deságio de R\$ 5.816 em relação ao patrimônio líquido de 28 de fevereiro de 1998. Vide nota 8.

(3) As diferenças entre o lucro líquido dessas empresas e a equivalência patrimonial reconhecida no resultado, são decorrentes de incentivos fiscais e atualizações de títulos patrimoniais, registrados diretamente no patrimônio líquido das empresas investidas ou decorrentes de variações cambiais, no caso de empresas no exterior.

(4) Empresas autorizadas pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em maio de 1998.

(5) No segundo semestre de 1997 o investimento foi transferido como aumento de capital, para sua controlada Unibanco Representação e Participações Ltda.. Posteriormente a Unibanco Representação e Participações Ltda. alienou parte da participação societária para o AIG conforme mencionado na nota 8.

(6) Equivalência patrimonial apurada sobre as demonstrações financeiras de novembro de 1998.

(7) Empresas adquiridas em outubro de 1997 pela Unibanco Representação e Participações Ltda. conforme mencionado na nota 8. As principais empresas controladas indiretamente incluídas no consolidado são as seguintes: Unibanco Seguros S.A., Cartão Unibanco Ltda., Unibanco Companhia de Capitalização, Unibanco AIG S.A. - Seguros e Previdência (atual denominação da Prever S.A. Seguros e Previdência), Unibanco Saúde Ltda., BWU Representação e Participações Ltda., Uniseg S.A. - Participações, Unibanco Empreendimentos e Participações Ltda., Unibanco Empreendimentos Ltda., Estrel Administração e Corretagem de Seguros Ltda. e Uni-Securities Ltd..

DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Gabriel Jorge Ferreira

Tomas Tomislav Antonin Zinner

Conselheiro

Israel Vainboim

Diretoria Executiva

Presidente Executivo - Atacado

Fernando Barreira Sotelino

Presidente Executivo - Varejo

Joaquim Francisco de Castro Neto

Vice-Presidente Corporativo

César Augusto Sizenando Silva

Diretores Vice-Presidentes

Adalberto de Moraes Schetter